



## Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 1 de outubro de 2022

# Tony Murphy toma posse como Presidente do Tribunal de Contas Europeu

Hoje, 1 de outubro de 2022, Tony Murphy assume as funções como novo Presidente do Tribunal de Contas Europeu (TCE) por um mandato de três anos, renovável.

Em 20 de setembro, os Membros do TCE elegeram Tony Murphy como Presidente da instituição para o período de 1 de outubro de 2022 a 30 de setembro de 2025. O novo Presidente sucede a Klaus-Heiner Lehne, que ocupou o cargo desde outubro de 2016.

Natural de Cabra, em Dublin, Tony Murphy tornou-se Membro do Tribunal de Contas Europeu em 2018. Teve a seu cargo sobretudo auditorias financeiras, designadamente na sua função de Membro do TCE responsável pelo relatório anual sobre o orçamento da UE, mas também auditorias relativas à pobreza infantil e à regularidade das despesas na política de coesão da União. Antes disso, no TCE, desempenhou as funções de diretor da Câmara IV – Regulamentação dos mercados e economia competitiva e chefe de gabinete de um Membro do Tribunal. Começou a sua carreira no final da década de 1970, enquanto auditor no Office of the Comptroller and Auditor General (o Tribunal de Contas irlandês), em Dublin. Para consultar o CV na íntegra, clique [aqui](#).

*"É uma grande honra ser eleito Presidente do TCE. Gostaria de agradecer aos Membros do Tribunal pela confiança que depositaram em mim", afirmou Tony Murphy pouco depois de ser eleito. "Estou muito consciente da enorme responsabilidade que este cargo implica. Vou concentrar-me em dar continuidade ao nosso trabalho, que contribui para melhorar a prestação de contas e a transparência em todos os tipos de intervenções da União. Isto é importante para a confiança dos cidadãos na UE e nas suas finanças", acrescentou.*

Tony Murphy torna-se o 12º Presidente da instituição numa altura em que a UE, em geral, e o TCE, em particular, enfrentam importantes desafios. Uma das tarefas mais importantes da instituição durante o mandato de Tony Murphy será garantir que os 1,8 biliões de euros do orçamento da UE são bem geridos. Outra será assegurar que o pacote do Instrumento de Recuperação da União Europeia contribui com eficácia para a recuperação económica nos 27 Estados-Membros.

### **Informações de contexto**

O TCE é o auditor externo independente da União Europeia. Os seus relatórios e pareceres são um elemento essencial da cadeia de prestação de contas da UE, sendo utilizados para responsabilizar quem executa as políticas e programas da União: a Comissão, as outras instituições e organismos da UE, bem como os governos dos Estados-Membros. O TCE chama a atenção para riscos, fornece garantias, assinala insuficiências e boas práticas e formula orientações destinadas aos decisores políticos e legisladores sobre a forma de melhorar a gestão das políticas e programas da União.

Os Presidentes são eleitos pelos 27 Membros do TCE de entre si, desempenhando a função de "primeiro entre iguais" por um período de três anos, renovável. As suas competências são a estratégia institucional do Tribunal, o planeamento e a gestão do desempenho, a comunicação e as relações com os meios de comunicação social, as questões jurídicas e a auditoria interna, além de representarem a instituição nas relações externas.

### **Contactos para a imprensa**

Serviço de imprensa do TCE: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu)

- Vincent Bourgeais: [vincent.bourgeais@eca.europa.eu](mailto:vincent.bourgeais@eca.europa.eu) - Telemóvel: (+352) 691 551 502
- Damijan Fišer [damijan.fiser@eca.europa.eu](mailto:damijan.fiser@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 621 552 224
- Claudia Spiti: [claudia.spiti@eca.europa.eu](mailto:claudia.spiti@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 691 553 547